

IPCA sobe 1,62% em março e acumula 11,3% em 12 meses

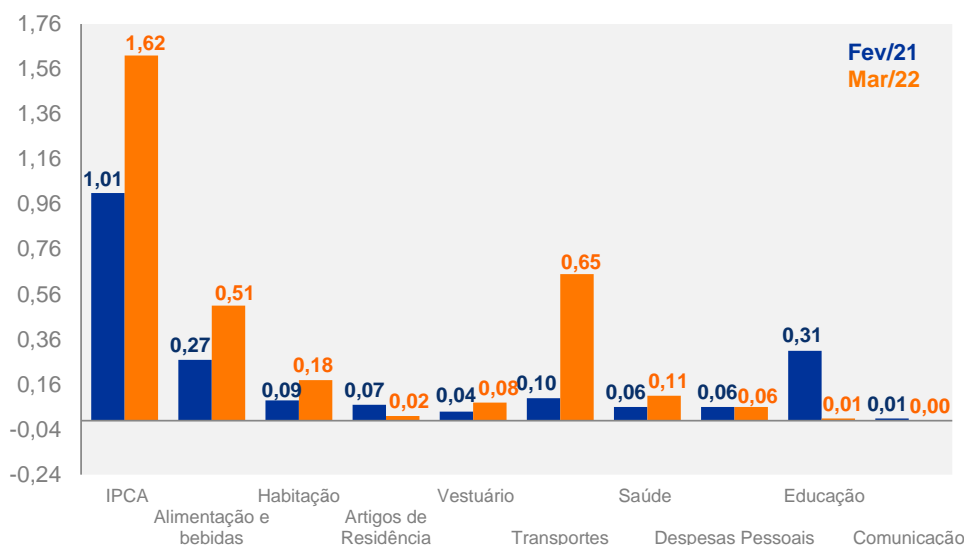
- ▶ O IPCA de março registrou alta de 1,62%, acima da nossa projeção (1,33%) e da mediana das expectativas de mercado (1,35%). Com esse resultado, o IPCA acumula alta de 11,30% em 12 meses (ante 10,54% em fevereiro).
- ▶ A leitura do mês apresentou índice de difusão mais elevado (de 76,1% em março, ante 74,8% em fevereiro) e núcleos pressionados. Tanto industriais subjacentes como serviços subjacentes aceleraram na comparação interanual (de 10,3% para 11,7% e de 6,7% para 7,0%, respectivamente). A média dos núcleos acompanhados pelo BC (EX-0, EX-3, MS, DP e P55) também acelerou de 8,4% para 9,0% em 12 meses.
- ▶ Nossa projeção preliminar para o IPCA está em 0,71% em abril, -0,02% em maio e 0,40% em junho. A inflação de abril deve seguir pressionada pelo reajuste de combustíveis da Petrobras. No entanto, incorporamos em maio efeito de corte dos preços nas refinarias, esperado para as próximas semanas. Projeções também consideram bandeira tarifária verde a partir de 16 de abril.

O IPCA de março registrou alta de 1,62% no mês, acima da nossa projeção (1,33%) e da mediana das expectativas de mercado (1,35%). Em relação ao nosso valor projetado, destacamos surpresa positiva em administrados, como gasolina, gás de botijão e produtos farmacêuticos. Também houve surpresa positiva em alimentos. Com esse resultado, o IPCA acumula alta de 11,30% em 12 meses (ante 10,54% fevereiro).

A leitura do mês continuou apresentando índice de difusão elevado (de 74,8% em fevereiro para 76,1% no dado de hoje) e núcleos subjacentes pressionados. No acumulado dos últimos 12 meses, observamos inflação em serviços ainda pressionada, com efeito da inércia, e inflação de bens acima do patamar observado nos últimos anos e sem sinais de desaceleração.

Na comparação mensal, no entanto, o núcleo de serviços subjacentes apresentou uma leve desaceleração em relação a fevereiro, de 0,82% para 0,78% na leitura de hoje (acima da nossa expectativa). Já industriais subjacentes aceleraram para 1,53% em março (de 1,24% no mês passado), com o aumento dos preços em roupas (1,79%).

IPCA mensal - Contribuições (p.p.)



O grupo com o maior variação e impacto no mês foi transportes (de 0,46% para 3,02%). A aceleração é explicada, principalmente, pelos preços dos combustíveis como a gasolina (de -0,47% para 6,95%), o etanol (de -5,04% para 3,02%), o óleo diesel (de 1,65% para 13,65%) e o gás veicular (de 2,77% para 5,29%), refletindo o reajuste anunciado pela Petrobrás no meio do mês de março. O grupo de habitação (de 0,54% para 1,15%) também acelerou, principalmente influenciado pelo aumento dos preços do gás de botijão (de -0,27% para 6,57%), do gás encanado (de 0,45% para 4,23%) e da energia elétrica residencial (de 0,15% para 1,08%). Em março, continuou valendo a bandeira escassez hídrica (R\$14,20 por 100 kWh).

A alimentação no domicílio também acelerou na leitura de hoje (de 1,65% para 3,09%), devido a aumentos nos preços do tomate (27,2%), da cenoura (31,5%) e do leite longa vida (9,3%). A alimentação fora do domicílio avançou para 0,65% (de 0,30% em fevereiro), com refeição e lanches passando de 0,0% em fevereiro para 0,6% em março e de 0,9% para 0,8%, respectivamente.

A inflação nos preços administrados acelerou de 0,12% para 2,65%, com a taxa em 12 meses oscilando para 14,9% (de 15,0%). Já os preços livres desaceleraram para 1,24% (de 1,34%), com a taxa em 12 meses subindo para 10,0% (de 9,0%). Agregando as diferentes categorias, alimentação no domicílio e bens industriais aceleraram de 1,65% para 3,09% e de 1,10% para 1,20%, respectivamente. Já serviços desaceleraram de 1,36% para 0,45%. No acumulado do ano, a inflação de alimentos avançou para 13,7% (de 10,1%), a de serviços para 6,3% (de 6,0%) e a de bens industriais para 13,4% (de 12,9%).

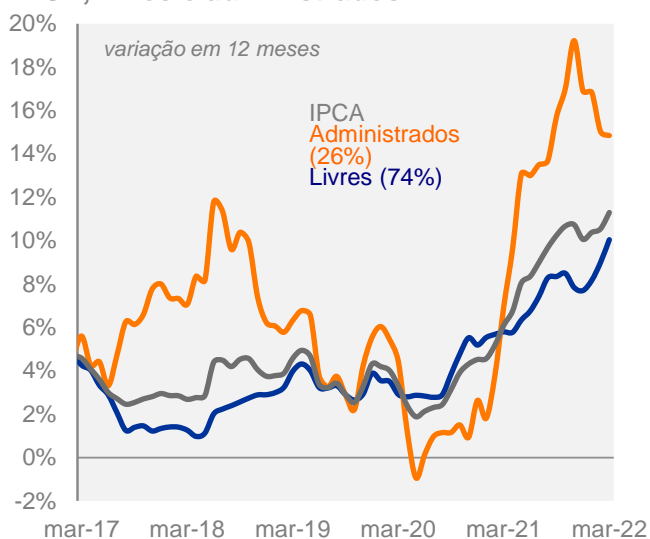
O indicador subjacente de serviços – que exclui itens relacionados a turismo, serviços domésticos, cursos e comunicação – desacelerou para 0,78% (de 0,82% em fevereiro), e acumula alta de 7,0% no ano. O indicador IPCA-MS (média aparada, com suavização de itens com reajustes pouco frequentes) acelerou para 1,04% (de 0,94%) e avançou para 9,3% em 12 meses. O IPCA-DP (dupla ponderação, com redução do peso de itens mais voláteis) aumentou de 0,93% para 0,97%, e acumula 9,0% em 12 meses. O IPCA-EX3 (indicador subjacente de serviços e industriais) também avançou (de 1,00% para 1,10%) e em 12 meses, o núcleo acumula alta de 8,9% (de 8,2% em fevereiro). O núcleo P55¹ (índice corresponde à variação do 55-ésimo percentil da distribuição ponderada pelos pesos dos subitens) acelerou para 1,02%, e, em 12 meses, acelerou para 8,6%.

Nossa projeção preliminar para o IPCA está em 0,71% em abril, -0,02% em maio e 0,40% em junho. A inflação de abril deve seguir pressionada pelo reajuste de combustíveis da Petrobras. No entanto, incorporamos em maio efeito de corte dos preços nas refinarias, esperado para as próximas semanas. Projeções também consideram bandeira tarifária verde a partir de 16 de abril.

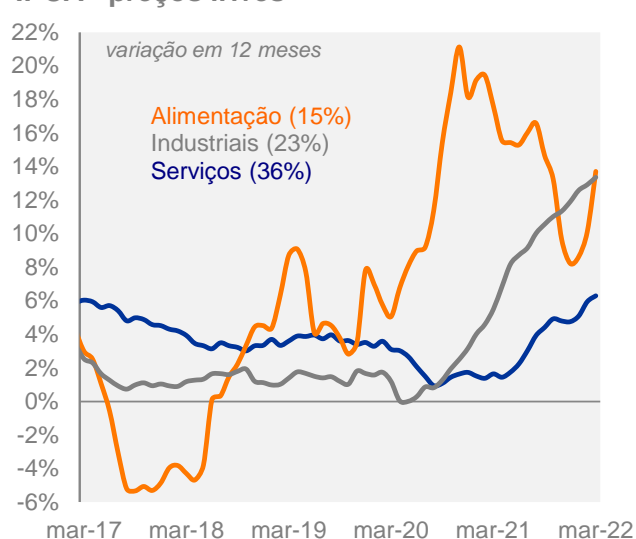
Julia Passabom
Luciana Rabelo

^[1] No Relatório de Inflação de junho/20, o Banco Central atualizou o conjunto dos principais núcleos acompanhados pela [instituição](#). Além do IPCA EX-0, EX-3, MS e DP, um novo núcleo foi introduzido: o núcleo percentil 55 (P55). O índice corresponde à variação do 55-ésimo percentil da distribuição ponderada pelos pesos dos subitens.

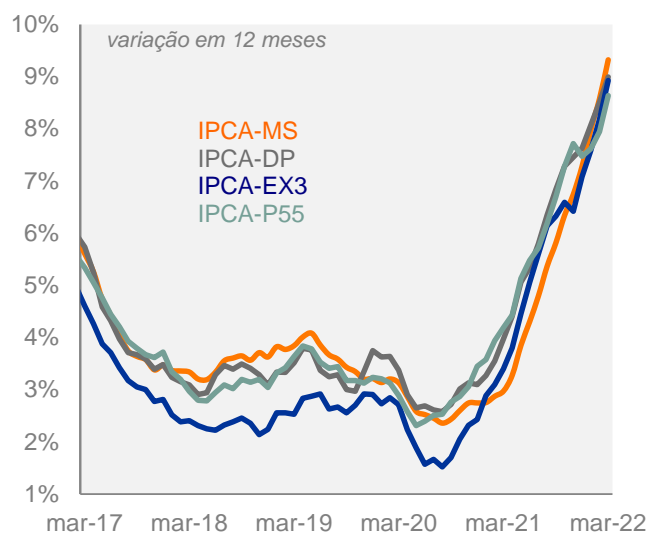
IPCA, livres e administrados



IPCA - preços livres



Núcleos IPCA



IPCA - índice de difusão

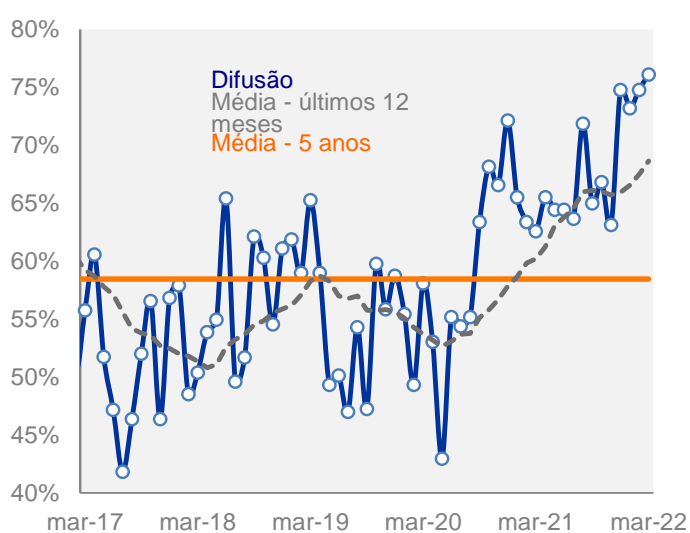


Tabela IPCA

	PESOS	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21	jan-22	fev-22	mar-22
IPCA (mensal)	100%	0,93%	0,31%	0,83%	0,53%	0,96%	0,87%	1,16%	1,25%	0,95%	0,73%	0,54%	1,01%	1,62%
Administrados	26%	2,8%	0,4%	2,1%	0,8%	1,7%	0,9%	1,9%	1,3%	2,3%	0,1%	-0,3%	0,1%	2,7%
Livres	74%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,7%	0,8%	0,9%	1,2%	0,4%	1,0%	0,9%	1,3%	1,2%
Alimentação no Domicílio	15%	-0,2%	0,5%	0,2%	0,3%	0,8%	1,6%	1,2%	1,3%	0,0%	0,8%	1,4%	1,7%	3,1%
Industriais	23%	0,8%	0,5%	1,3%	0,8%	0,7%	1,0%	1,0%	1,4%	1,0%	1,4%	1,2%	1,1%	1,2%
Serviços	36%	0,1%	0,0%	-0,1%	0,2%	0,7%	0,4%	0,6%	1,0%	0,3%	0,8%	0,4%	1,4%	0,5%
IPCA (12 meses)	100%	6,10%	6,76%	8,06%	8,35%	8,99%	9,68%	10,25%	10,67%	10,74%	10,06%	10,38%	10,54%	11,30%
Administrados	26%	7,0%	9,6%	13,1%	13,0%	13,5%	13,7%	15,7%	17,0%	19,2%	16,9%	16,8%	15,0%	14,8%
Livres	74%	5,8%	5,8%	6,3%	6,8%	7,4%	8,3%	8,3%	8,5%	7,8%	7,7%	8,2%	9,0%	10,0%
Alimentação no Domicílio	15%	17,6%	15,6%	15,4%	15,3%	16,0%	16,6%	14,7%	13,3%	9,7%	8,2%	8,6%	10,1%	13,7%
Industriais	23%	5,5%	6,8%	8,2%	8,7%	9,2%	10,0%	10,6%	11,0%	11,3%	11,9%	12,6%	12,9%	13,4%
Serviços	36%	1,6%	1,4%	1,7%	2,2%	3,0%	3,9%	4,4%	4,9%	4,8%	4,8%	5,1%	5,9%	6,3%
Núcleos^{1/} (Mensal)														
IPCA-EX0	59%	0,4%	0,2%	0,4%	0,5%	0,7%	0,6%	0,8%	1,2%	0,6%	1,0%	0,7%	1,3%	0,8%
IPCA-EX3	36%	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%	0,5%	0,9%	0,2%	1,2%	1,0%	1,0%	1,1%
IPCA-MS		0,4%	0,4%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%	0,8%	0,7%	0,9%	1,1%	0,9%	1,0%
IPCA-DP		0,5%	0,4%	0,6%	0,5%	0,6%	0,7%	0,7%	0,9%	0,7%	0,8%	0,9%	0,9%	1,0%
IPCA-P55		0,4%	0,3%	0,7%	0,6%	0,5%	0,7%	0,8%	0,9%	0,8%	0,5%	0,7%	0,8%	1,0%
Média dos núcleos^{2/}		0,41%	0,32%	0,55%	0,53%	0,58%	0,67%	0,68%	0,95%	0,61%	0,90%	0,87%	0,99%	0,98%
Núcleos (12 Meses)														
IPCA-EX0	59%	3,1%	3,5%	4,2%	4,8%	5,4%	6,3%	6,8%	7,3%	7,4%	7,6%	8,0%	8,7%	9,1%
IPCA-EX3	36%	3,4%	3,8%	4,5%	5,1%	5,6%	6,1%	6,3%	6,6%	6,4%	7,1%	7,6%	8,2%	8,9%
IPCA-MS		3,0%	3,3%	3,9%	4,3%	4,8%	5,4%	5,8%	6,3%	6,7%	7,3%	8,0%	8,6%	9,3%
IPCA-DP		4,0%	4,4%	5,1%	5,3%	5,8%	6,3%	6,8%	7,3%	7,5%	7,6%	8,1%	8,5%	9,0%
IPCA-P55		4,2%	4,4%	5,1%	5,5%	5,7%	6,2%	6,7%	7,3%	7,7%	7,5%	7,6%	7,9%	8,6%
Média dos núcleos		3,53%	3,89%	4,55%	4,99%	5,47%	6,07%	6,50%	6,96%	7,14%	7,40%	7,86%	8,38%	8,99%
Difusão^{3/}														
Índice de Difusão		62,6%	65,5%	64,5%	64,5%	63,7%	71,9%	65,0%	66,8%	63,1%	74,8%	73,2%	74,8%	76,1%

^{1/} IPCA-EX0: exclui alimentação no domicílio e administrados.

IPCA-EX3: indicador subjacente de serviços e industriais.

IPCA-MS (Média Aparada com Suavização): corte de 20% das maiores e menores variações, com suavização de itens com reajustes pouco frequentes.

IPCA-DP (Dupla Ponderação): reduz proporcionalmente peso de itens mais voláteis.

IPCA-P55: corresponde à variação do 55-ésimo percentil da distribuição ponderada pelos pesos dos subitens.

^{2/} Média entre IPCA-EX0, EX3, MS, DP e P55.

^{3/} Difusão: percentual de subitens com taxa de variação positiva no mês.

Fonte: IBGE, BCB, Itaú

Pesquisa macroeconômica – Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubba-pt/analises-economicas>

App Itaú Análises Econômicas
Nossos relatórios no seu celular.

Baixe agora na App Store ou no Google Play.



Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaú.com.br/atendimento-itaú/para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.